



PORTUGUÊS

55- Entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA. Assinale a alternativa cujo texto pode ser concluído coerentemente com essa afirmação.

a) Sara Mendes deu início a um processo na justiça, para que Tiago Costa assuma a paternidade de seu filho Cássio. Tiago não fez o exame de DNA, mas assume como muito provável ser ele o pai do menino. Cássio alega que o exame não é conclusivo, pois **entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.**

b) Adriano é um rapaz muito presunçoso e não admite que lhe cobrem nada. A namorada lhe pediu um exame de DNA, para esclarecer a paternidade de Amanda, sua filha. Adriano disse que não faria o exame. A namorada disse que toda essa presunção serviria para o juiz atestar a paternidade, pois **entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.**

♦ c) Carlos de Almeida responde processo na justiça por não querer reconhecer como seu o filho de Diana Santos, sua ex-namorada. Carlos se recusou a fazer o exame de DNA, o que permite ao juiz lavrar a sentença que o indica como pai da criança, porque **entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.**

d) Alessandro presume que Caio seja seu filho. Sugeriu a Telma um exame de DNA. Telma disse não ser necessário, pois **entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.**

e) Mário e Felipe são primos. Mário é extremamente vaidoso, pretensioso. Felipe é um rapaz calmo e muito simples. Os dois namoraram Teresa na mesma época. Teresa teve uma filha e entrou na justiça para exigir dos dois primos um exame de DNA. O juiz disse que não era necessário, pois **entrou em vigor a lei que converte em presunção de paternidade a recusa dos homens em fazer teste de DNA.**

COMENTÁRIO:

a) É incoerente a relação causa-consequência presente no trecho: "Cássio alega que o exame não é conclusivo, pois entrou em vigor a lei...".

b) É incoerente o trecho: "A namorada disse que toda essa presunção serviria para atestar a paternidade...".

c) O texto legal se aplica perfeitamente ao caso concreto exposto nesta alternativa. A recusa de Carlos em fazer teste de DNA leva à presunção de paternidade no âmbito judicial.

d) É incoerente o trecho: "Telma disse não ser (o exame) necessário, pois entrou em vigor a lei...".

e) É incoerente o trecho: "O juiz disse que não era (o exame) necessário, pois entrou em vigor a lei...".

56- O texto a seguir é referência para as questões 56 e 57.

O paradoxo do bafômetro

Quando o Estado não consegue materializar a culpa de um cidadão acusado de alguma transgressão, por causa de determinações que estão na Constituição Brasileira, o problema é do Estado e não do cidadão – o ordenamento constitucional tem de ser respeitado sob o risco de se jogar na linha de tiro o Estado de Direito. É claro que deve ser punido quem dirige embriagado. Mas, pela tradição das constituições brasileiras, ninguém é obrigado a produzir prova contra si – no caso, não há obrigatoriedade de submissão ao bafômetro. É fato (lamentável) que cerca de 80% dos que recusaram o teste de embriaguez acabaram absolvidos. Mas também se lamenta, pela inconstitucionalidade, o fato de a Advocacia-Geral da União pleitear a prisão daquele que não se expõe ao bafômetro. Democracia se faz de paradoxos, não de soluções fáceis. (ISTOÉ, 16 set. 2009, p. 29.)

56- A que paradoxo o texto se refere?

a) Os guardas de trânsito percebem quando o motorista infrator está embriagado. No entanto, os que se recusam a fazer o teste do bafômetro acabam absolvidos.

♦ b) Não podemos prescindir do bafômetro, se queremos que os motoristas embriagados sejam punidos, mas a constituição desobriga o cidadão a produzir provas contra si mesmo.

c) A lei é feita para corrigir o comportamento do cidadão irresponsável. Se não der certo, é um problema da lei e não do cidadão.

d) Para tornar objetiva a culpa do motorista embriagado precisamos de prova e o motorista é proibido de produzir provas contra si mesmo.

e) A Advocacia-Geral da União quer a prisão dos motoristas infratores. Os advogados precisam defender os motoristas infratores.

COMENTÁRIO:

O paradoxo a que o texto se refere está na oposição *uso do bafômetro x não obrigatoriedade de produzir provas contra si*. Leiam-se o título do texto e o trecho "É claro que deve ser punido quem dirige embriagado. Mas [...] ninguém é obrigado a produzir prova contra si – no caso, não há obrigatoriedade de submissão ao bafômetro."

57- Segundo o texto, é correto afirmar:

a) O bafômetro não é o instrumento mais eficiente para avaliar o grau de embriaguez do motorista.

b) A lei do bafômetro entra em choque com a Advocacia-Geral da União, que só pensa em punir os infratores.

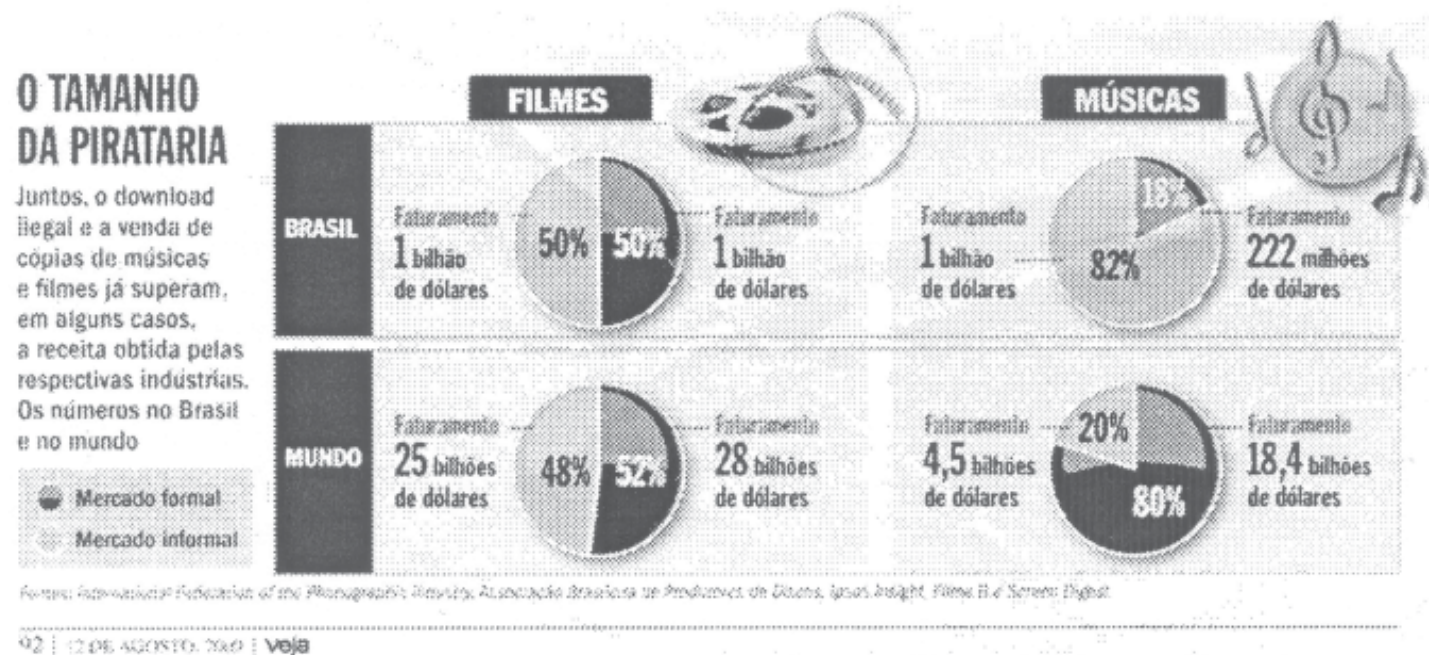
c) "Ordenamento constitucional" significa a organização prevista pela constituição.

d) A lei do bafômetro, além de contraditória, não é eficiente, pois 80% dos que recusaram o teste de embriaguez acabaram absolvidos.

♦e) Ir contra a Constituição é ferir o Estado de Direito.

COMENTÁRIO:

Leia-se o trecho “[...] o ordenamento constitucional deve ser respeitado sob o risco de se jogar na linha de tiro o Estado de Direito.”.



58- Sobre os dados apresentados, considere as seguintes afirmativas:

1. O Brasil se equipara ao resto do mundo no uso da pirataria em relação aos filmes e no combate à pirataria em relação às músicas.
2. Os dados acima alertam para a distinção entre informalidade e ilegalidade.
3. Somente os dados sobre música no Brasil corroboram a afirmação que se encontra à esquerda do gráfico.
4. Dos dois produtos avaliados, os filmes são os preferidos pelo download ilegal, pois os ingressos dos cinemas estão muito caros.

Assinale a alternativa correta.

- ♦a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
 - b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
 - c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
 - d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO:

1. Errado. Não há dados sobre o combate à pirataria.
2. Errado. Os dados apresentam distinção entre informalidade (mercado informal) e formalidade (mercado formal).
3. Certo. Somente no caso de músicas, o faturamento do mercado informal já superou o do mercado formal.
4. Errado. As músicas é que são preferidas pelo download ilegal. E sobre o preço dos ingressos dos cinemas não há referência alguma.

59- Tem muita gente boa aplaudindo Barack Obama porque ele proibiu a prática de torturas contra presos. O suplício mais conhecido era a simulação de afogamento. Um pedaço dessa mesma plateia emocionou-se com a valentia do Capitão Nascimento no filme “Tropa de Elite” e com o poder de persuasão de seus sacos de plástico. É um novo tipo de esquizofrenia política. O sujeito é Obama nos Estados Unidos e George Bush no Brasil.

(Elio Gaspari, O Globo, jan. de 2009.)

Sobre esse texto, considere as afirmativas abaixo:

1. A esquizofrenia política a que o autor se refere é a atitude paradoxal de algumas pessoas que apoiam Obama e o Capitão Nascimento ao mesmo tempo.
2. O Capitão Nascimento representa uma simbiose de Obama e George Bush, mas em lugares diferentes.
3. O texto critica a interferência de George Bush no modo de agir da polícia brasileira.
4. No que se refere a respeito aos direitos humanos, o autor coloca Barack Obama e George Bush em polos opostos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- ♦ b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO:

A atitude paradoxal consiste no apoio simultâneo a Barack Obama – que proibiu a prática da tortura – e do Capitão Nascimento – que, no filme “Tropa de Elite”, pratica atos de tortura. E o trecho “O sujeito é Obama nos Estados Unidos e George Bush no Brasil” nos faz concluir que *aqueles que defendem o Capitão Nascimento defendem George Bush*. Somente as afirmativas 1 e 4, portanto, estão corretas.

As cláusulas apresentadas abaixo foram retiradas de um contrato de telefonia/Internet e adaptadas para esta prova. Servem de referência para as questões 60 e 61.

Cláusula 1 O uso do serviço pelo ASSINANTE, por mais de 7 (sete) dias, contados da data de instalação (mesma data de recebimento de cópia deste instrumento contratual), implica a anuência integral dos termos deste contrato e da aceitação dos serviços instalados, conforme especificados na ordem de serviço de instalação.

Cláusula 2 A OPERADORA poderá oferecer ao ASSINANTE, a qualquer momento, a OPÇÃO FIDELIDADE, que consiste na concessão de benefícios e/ou ofertas especiais, em caráter temporário, e/ou agregação de outros produtos e/ou pacotes, igualmente em caráter extraordinário e temporário, mediante o compromisso de permanência na base de assinantes da OPERADORA, em um mesmo endereço de instalação, por período mínimo preestabelecido, a critério da OPERADORA, contados a partir da data de início da fruição dos benefícios. Na hipótese de o ASSINANTE desistir da OPÇÃO FIDELIDADE contratada ou rescindir o presente instrumento antes do período mínimo preestabelecido, estará obrigado ao pagamento do valor correspondente ao benefício que lhe foi concedido e efetivamente utilizado, corrigido monetariamente com base no IGP-M (ou índice que o venha substituir), valor este que será cobrado automaticamente mediante fatura.

Cláusula 3 O ASSINANTE previamente vinculado a outro contrato de prestação de serviço desta OPERADORA que optar pela contratação, a qualquer tempo, da OPÇÃO FIDELIDADE prevista no presente instrumento, passará, automaticamente, a ter sua relação contratual regida pelo presente instrumento.

60- Com base nas cláusulas acima, é correto afirmar:

- a) O contrato é omissivo em relação à data de início de sua vigência.
- b) Se o assinante quiser rescindir o contrato antes do período acordado terá que pagar pelo tempo integral que o contrato rege.
- c) A Opção Fidelidade permite aos assinantes usufruir dos serviços de outras operadoras que façam parte da mesma base.
- ♦ d) 7 dias de utilização dos serviços é o prazo máximo dado pela operadora para o assinante revogar o contrato.
- e) A operadora entende como ‘Opção Fidelidade’ os serviços que, depois de contratados, não podem mais ser cancelados.

COMENTÁRIO:

- a) Errado. A data de início de vigência do contrato está prevista na cláusula 1.
- b) Errado. Leia-se o trecho: “Na hipótese de o ASSINANTE [...] rescindir o presente instrumento antes do período mínimo preestabelecido, estará obrigado ao pagamento do valor correspondente ao benefício que lhe foi concedido e **efetivamente utilizado**.”.
- c) Errado. No contrato menciona-se “compromisso de permanência na base de assinantes da OPERADORA”.
- d) Certo. Leia-se a cláusula 1.
- e) Os serviços podem ser cancelados, desde que seja pago o valor correspondente ao benefício concedido e efetivamente utilizado pelo cliente.

61- Considere as seguintes situações envolvendo alguns assinantes e a operadora:

1. Pedro contratou os serviços da operadora e passou a usufruir dos serviços de Internet banda larga. Ficou com o serviço um mês e meio e pediu para desistir de tudo. A operadora, no final do mês, mandou a conta cobrando os dois meses, alegando que ele havia entrado no segundo mês. Pedro entrou com pedido de revisão de fatura.
2. Juliana contratou os serviços de Internet da mesma operadora com a qual já havia assinado contrato para a recepção de TV a cabo que incluía a Opção Fidelidade. Logo em seguida, fechou com a mesma operadora um novo pacote que incluía novos canais da TV a cabo. Quando veio a fatura, Juliana disse que a Opção Fidelidade estava consignada de modo diferente no contrato que assinou quando da instalação da TV a cabo. Reclamou com a operadora.
3. André contratou os serviços da operadora, que o atendeu prontamente. Depois de 5 dias, não gostou do serviço e pediu o cancelamento do contrato. A operadora o atendeu e enviou a fatura cobrando os serviços prestados naqueles 5 dias. André

reclamou, alegando que não seria obrigado a pagar os serviços.

4. Gustavo fechou com a operadora um pacote relativo à transmissão de TV a cabo. Os técnicos procederam à instalação no dia 10 daquele mês e o serviço começou a ser prestado no mesmo dia. No mês seguinte, Gustavo fez a Opção Fidelidade para os serviços relativos a Internet, mas não aprovou a qualidade do serviço e pediu para cancelar depois de 2 dias. Quando veio a fatura, Gustavo viu que a operadora cobrava os dias em que havia usado a Internet e entrou com pedido de revisão de fatura.

Os assinantes lograriam êxito na sua reclamação contra a operadora:

- ♦ a) somente na situação 1.
- b) somente nas situações 2 e 3.
- c) somente nas situações 1, 2 e 4.
- d) somente nas situações 2, 3 e 4.
- e) somente nas situações 2 e 4.

COMENTÁRIO:

1. Leia-se o trecho: “Na hipótese de o ASSINANTE [...] rescindir o presente instrumento antes do período mínimo preestabelecido, estará obrigado ao pagamento do valor correspondente ao benefício que lhe foi concedido e efetivamente utilizado.”. Pedro lograria êxito, portanto, na sua reclamação.

2. Leia-se a cláusula 3. A relação contratual de Juliana passou a ser regida pelo novo contrato. Não lograria êxito, portanto, em sua reclamação.

3. André não lograria êxito na sua reclamação. Leia-se o trecho: “Na hipótese de o ASSINANTE [...] rescindir o presente instrumento antes do período mínimo preestabelecido, estará obrigado ao pagamento do valor correspondente ao benefício que lhe foi concedido e efetivamente utilizado.”.

4. Leia-se o item anterior. A situação é a mesma. Gustavo não lograria êxito em sua reclamação.

O texto a seguir é referência para as questões 62 e 63.

Os preparativos da volta à Lua avançam. Há riquezas à vista. Estima-se encontrar enorme quantidade de hélio³, gás que, combinado com o deutério, um isótopo de hidrogênio, poderia gerar energia em larga escala, por meio do processo de fusão nuclear. Há, portanto, razões econômicas suficientes para retornar à Lua e construir bases permanentes, a fim de explorar seus recursos naturais.

Ressurge, então, a pergunta: como será regulamentada a exploração dos recursos lunares? Hoje, dois acordos internacionais tratam do tema, um geral e outro particular. [...]

Esses instrumentos internacionais determinam que a utilização da Lua, como a de qualquer outro corpo celeste, é tema de natureza internacional. Portanto, esse uso não pode ser ordenado por legislação nacional – se isso ocorresse, seria um caso de usurpação unilateral de área de uso comum ou domínio público.

Não por acaso, o preâmbulo do Tratado do Espaço já reconhece “o interesse que apresenta para toda a humanidade o programa de exploração e uso do espaço cósmico para fins pacíficos” e enfatiza o desejo dos países signatários de “contribuir para o desenvolvimento de ampla cooperação internacional” nesse programa. [...]

Assim, a Lua pode ser livremente explorada (para estudos científicos ou para aproveitamento de seus recursos), mas não pode ser apropriada. (Ciência Hoje, p. 20, v. 44, n. 262.)

62- Segundo o texto é correto afirmar:

- ♦ a) A Lua é um corpo celeste e, devido a isso, qualquer investigação feita lá precisa ser regulamentada por mecanismos internacionais.
- b) Na Lua, há presença de gases como o hélio³ e o deutério que permitem a geração de energia nuclear.
- c) Para se proceder à exploração lunar, os acordos internacionais recomendam a usurpação do espaço cósmico.
- d) A regulamentação do extrativismo lunar prevê que os países exploradores podem demandar espaços com reserva de trabalho.
- e) O Tratado do Espaço conta com o reconhecimento de todos os países e recomenda a participação deles na exploração do espaço.

COMENTÁRIO:

A afirmativa correta encontra respaldo no trecho “[...] a utilização da Lua, como a de qualquer outro corpo celeste, é tema de natureza internacional.”.

63- Não por acaso, o preâmbulo do Tratado do Espaço já reconhece “o interesse que apresenta para toda a humanidade o programa de exploração e uso do espaço cósmico para fins pacíficos” e enfatiza o desejo dos países signatários de “contribuir para o desenvolvimento de ampla cooperação internacional” nesse programa.

Os termos grifados podem ser respectivamente substituídos, mantendo as relações de sentido, por:

- a) o preposto – reitera – dignitários.
- b) o dirigente – reforça – participantes.
- ♦ c) a introdução – salienta – que o inscrevem.
- d) o prefácio – atenua – que assinam.
- e) o exórdio – sublinha – eminentes.

COMENTÁRIO:

Questão simples de semântica, que explora apenas o sentido de vocábulos contextualizados.

64- Considere as seguintes sentenças.

1. Ainda que os salários estejam cada vez mais defasados, o aumento de preços diminui consideravelmente seu poder de compras.
2. O Governo resolveu não se comprometer com nenhuma das facções formadas no congresso. Desse modo, todos ficarão à vontade para negociar as possíveis saídas.
3. Embora o Brasil possua muito solo fértil com vocação para o plantio, isso conseguiu atenuar rapidamente o problema da fome.
4. Choveu muito no inverno deste ano. Entretanto, novos projetos de irrigação foram necessários.

As expressões grifadas NÃO estabelecem as relações de significado adequadas, criando problemas de coerência, em:

- a) 2 apenas. **♦ b) 1 e 3 apenas.** c) 1 e 4 apenas. d) 2, 3 e 4 apenas. e) 2 e 4 apenas.

COMENTÁRIO:

Vamos analisar apenas os itens **incoerentes** (1 e 3).

1. **Ainda que** é conjunção de oposição (concessiva). Deve colocar lado a lado fatos desarmônicos. E isso não ocorre neste item. Os salários estarem cada vez mais defasados e o aumento de preços diminuir consideravelmente são fatos em plena harmonia.

2. A incoerência deve-se, novamente, ao mau uso da conjunção de oposição concessiva. Não há desarmonia entre os fatos. **O Brasil possuir solo fértil** e a consequente **atenuação do problema da fome** são fatos em plena harmonia.

65- Considere as seguintes formas verbais:

1. havia recebido
2. tinha recebido
3. estava recebendo
4. iria estar recebendo

Na frase “Todas as notícias daquele dia foram redigidas a partir dos documentos que a direção do jornal recebera do ministério público”, a forma verbal grifada pode ser substituída, mantendo-se a relação de sentido temporal e sem prejuízo à obediência à língua culta, por:

- a) 4 apenas. b) 1, 2 e 3 apenas. c) 3 e 4 apenas. d) 1 e 4 apenas. **♦ e) 1 e 2 apenas.**

COMENTÁRIO:

Trata-se de mera substituição da forma verbal simples do pretérito mais-que-perfeito (recebera) pela forma composta (tinha recebido ou havia recebido).

Veja outras formas equivalentes:

1. CHEGARA (TINHA/HAVIA CHEGADO); 2. FIZERA (TINHA/HAVIA FEITO); 3. PASSARA (TINHA/HAVIA PASSADO)

66- Os economistas são entendidos em mercado financeiro.

Os economistas descreveram os efeitos dos juros.

Os juros são altos.

Todos os efeitos são arrasadores.

Assinale a alternativa em que as informações acima foram reunidas adequadamente e sem ambiguidade.

- a) Os economistas que são entendidos em mercado financeiro descreveram os efeitos dos juros altos, que são arrasadores.
- b) Os economistas entendidos em mercado financeiro descreveram os efeitos que são arrasadores dos altos juros.
- c) Entendidos em mercado financeiro, os economistas descreveram os efeitos dos altos juros que são arrasadores.
- d) Em relação aos juros altos, os economistas, entendidos em mercado financeiros, descreveram os efeitos que são arrasadores.
- ♦ e) Os economistas, que são entendidos em mercado financeiro, descreveram os efeitos, arrasadores, dos juros, que são altos.**

COMENTÁRIO:

Nesta questão, devem-se levar em conta as ideias de RESTRIÇÃO e NÃO RESTRIÇÃO, estabelecidas, principalmente, pelas ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS.

Nos períodos apresentados, não há ideia de restrição. O primeiro e o segundo períodos se referem a todos os economistas. O terceiro, a todos os juros e o quarto, a todos os efeitos.

A resposta correta é a única alternativa que não apresenta restrição.

E a ambiguidade percebe-se na primeira alternativa. Não se sabe se arrasadores são os juros ou os efeitos dos juros.